

PODEMOS PLANTAR MUDAS DE ABACAXI, PRODUZIDAS IN VITRO E ACLIMATADAS EM TUBETES, SEM O TORRÃO COM O SISTEMA RADICULAR?

REINHARDT, D. H.¹; NASCIMENTO, L. S. do²; LEDO. C.A. da S.¹

(¹Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, domingo.reinhardt@embrapa.br; ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA)

A introdução de novas variedades de abacaxi na cadeia produtiva é dependente da disponibilização de mudas com qualidade superior, a custos razoáveis, acompanhadas de orientações técnicas adequadas para o seu manejo racional. Mudas aclimatadas em telado ou casa de vegetação são, em geral, comercializadas em tubetes com a presença do sistema radicular, o que dificulta a operação de plantio no campo. Considerando que mudas convencionais (coroas, filhotes, rebentões) são plantadas sem a presença de um sistema radicular inicial, foi realizado este estudo para determinar se a sua remoção, facilitando o seu manejo pré-plantio e no plantio, afeta o enraizamento e desenvolvimento das plantas no campo. Usando a cv. Imperial, foram estudados seis tratamentos representando as combinações de dois tamanhos de mudas (pequenas de 25 a 35 cm, e grandes de 36 a 45 cm) e três manejos pré-plantio dos seus sistemas radiculares: manutenção integral do torrão com o sistema radicular, corte da metade e eliminação total do torrão com o sistema radicular. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial (2 x 3), com quatro repetições. A unidade experimental teve 40 plantas, distribuídas em espaçamento de 90 cm x 40 cm. O plantio foi realizado em covas. As práticas culturais foram as comumente usadas para a cultura do abacaxi no Recôncavo Baiano, sem irrigação. O crescimento da parte aérea e o desenvolvimento do sistema radicular das plantas foram avaliados aos 46, 104, 138, 194 e 356 dias após o plantio, usando amostras de três plantas por parcela por avaliação. Os dados foram submetidos às análises estatísticas convencionais. Mudas grandes apresentaram desenvolvimento radicular inicial superior ao observado para mudas pequenas, mas o desenvolvimento da parte aérea foi similar para os dois tamanhos de mudas ao longo do período experimental. Independente do tamanho da muda, a eliminação do sistema radicular no momento do plantio estimulou a emissão de raízes e a formação de novo sistema radicular mais desenvolvido que aquele das plantas cujo sistema radicular foi mantido ou cortado pela metade. Por outro lado, o crescimento da parte aérea das plantas, baseado no peso fresco, não diferiu significativamente entre os tratamentos estudados. Este crescimento foi lento até a avaliação aos 138 dias após o plantio e foi rápido a partir daí até a última avaliação aos 356 dias. Conclui-se que a eliminação do torrão com raízes das mudas de abacaxi cv. Imperial facilita o plantio, estimula a formação de sistema radicular mais desenvolvido e não afeta o desenvolvimento da parte aérea das plantas.

Palavras-chaves: *Ananas comosus*, cv. Imperial, emissão de raízes, crescimento da planta.